

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Deuterodon stigmaturus* (Gomes, 1947) (CHARACIFORMES, CHARACIDAE) EM RIACHOS DA BACIA DO RIO MAQUINE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Este estudo objetiva descrever alguns aspectos da biologia reprodutiva do lambari *Deuterodon stigmaturus* (Gomes, 1947) (Characiformes, Characidae): fecundidade, época de reprodução e sua relação com variáveis climáticas, e a relação entre condição dos indivíduos e a reprodução. As amostragens estão sendo realizadas mensalmente durante o período de outubro de 2010 a setembro de 2011 em riachos da bacia do Rio Maquiné, Rio Grande do Sul, Brasil. Para a coleta foram utilizadas redes de espera, tarrafa, picaré e pesca elétrica. O estágio de maturação gonadal foi determinado macroscopicamente pela análise das gônadas e o período reprodutivo determinado a partir do índice gonadossomático (IGS). A condição foi determinada para cada indivíduo a partir dos parâmetros da relação peso-comprimento calculada separadamente para as amostras de machos e fêmeas. Até o momento, foram capturados 262 indivíduos, 149 fêmeas (Comprimento total (TL): $99,55 \pm 6,07$ mm) e 113 machos (TL: $100,81 \pm 7,02$). Os maiores valores de IGS foram observados do final da primavera até início do verão (IGSmáx para as fêmeas = 6,3 e para os machos = 4,8), porém a população parece desovar principalmente no verão de janeiro a fevereiro. O fator de condição se mostrou estável para machos e fêmeas ao longo do período de amostragem, sugerindo que o desenvolvimento das gônadas no ciclo reprodutivo não representa custo energético relevante para a espécie. O aumento dos valores de IGS para fêmeas e machos coincidiu com a elevação da temperatura e aumento da pluviosidade, porém não foi observada relação direta com o evento de desova ocorrido entre janeiro e fevereiro.